



CARAMBAIA publica obra em prosa de Heinrich Heine

Em Noites florentinas, poeta alemão cria uma narrativa que mistura lirismo e mordacidade em comentários sobre cidades europeias, seus povos e costumes

Noites florentinas, de 1836, é um dos raros textos em prosa do poeta Heinrich Heine (1797-1856), expoente do romantismo alemão. Nesse curto romance, Heine transportou para a prosa a delicadeza de sua poesia, misturando lirismo a mordacidade e ironia. O livro começa com a chegada de Maximilian à casa de uma mulher enferma, Maria. Durante duas noites, ele irá distraí-la, contando algumas de suas histórias. Nada sabemos sobre as relações anteriores entre os dois, mas o autor desenha um sutil e ambíguo jogo de sedução enquanto se desenrolam as lembranças de Maximilian – que promete abrir seu coração à interlocutora.

As narrativas de Maximilian se encadeiam como várias histórias dentro de uma. Elas transitam entre personagens da ópera, obras de arte, a paixão de Maximilian por estátuas e mulheres mortas, além de considerações espirituosas sobre os franceses, ingleses e alemães.

Ao longo do texto, Heine encontra ocasião para visitar as camadas mais profundas do romantismo – a temática byroniana destacada pelo tradutor Marcelo Backes em seu posfácio. A presença da morte é insistente, a natureza se configura misteriosa e fantasmagórica, o fazer artístico tem dimensões sobrenaturais e até diabólicas. Embora o enredo se inicie com um mote semelhante ao das *Mil e uma noites*, a vigília da ouvinte falha, e o sono se mistura nebulosamente com a realidade. Além disso, as experiências amorosas de Maximilian se assemelham a uma busca pelo sublime, que nunca se completa.

Nascido Harry Heine (1797-1856), o poeta alemão mudou seu nome para Heinrich com o intuito de “esconder a marca indelével do judaísmo que impossibilitava qualquer disfarce com um nome genuinamente alemão”, conforme conta Backes no posfácio de *Noites florentinas*. Célebre poeta do romantismo alemão, Heine experimentou um sucesso colossal com seu *Livro das canções* (1825), as *lieder* musicadas por grandes compositores como Schubert, Schumann, Brahms e Mendelssohn.

Exilou-se em Paris e passou a publicar furiosamente suas opiniões sobre estética e política. Com o avanço do conservadorismo na Alemanha, suas obras foram proibidas em muitas das grandes cidades



como represália a suas opiniões políticas. Aos 28 anos, relutantemente, ele havia se convertido ao protestantismo, declaradamente para facilitar sua inserção social num ambiente em que o antissemitismo ganhava força. A simpatia pelo socialismo – era parente, amigo e correspondente de Karl Marx – complicava ainda mais sua situação, embora nunca tenha comungado da ideia do comunismo, preferindo imaginar uma emancipação dos povos pela via da sensibilidade criativa. A obra de Heine preservou ao longo das décadas a marca da liberdade, tanto que seus livros foram destruídos pelos nazistas. Mas as canções com suas palavras eram tão populares que nem o nazismo ousou proibir – a solução encontrada foi substituir seu nome por “autoria desconhecida”.

Desenvolvido por Mateus Valadares, o projeto gráfico deste livro utiliza as diversas referências artísticas trazidas pelo enredo do romance para elaborar ilustrações, nas quais gravuras de época e retratos de artistas que figuravam nos balés e óperas da Europa do século XIX são fragmentadas por formas cortantes e geométricas, em paralelo com a prosa bem afiada de Heinrich Heine. Na capa, a escultura de mármore que exerce fascínio etéreo no personagem é coberta por letras recortadas com a precisão de uma faca.

Título: Noites florentinas

Autor: Heinrich Heine

Tradução e posfácio: Marcelo Backes

Projeto gráfico: Mateus Valadares

Número de páginas: 112

Ano de publicação: 2017

Acabamento e encadernação: Brochura com capa rígida e lombada suíça

Tiragem: 1.000 exemplares

Valor: R\$ 68,90

EDITORA CARAMBAIA

Av. São Luís, 86 - conjunto 182 - República

São Paulo - SP 01046-000

(11) 2366-5538

www.carambaia.com.br

CONTATO PARA IMPRENSA

Clara Dias

imprensa@carambaia.com.br

(11) 98196-5036